

# Maurílio reage e nega envolvimento

SÃO PAULO — O deputado federal Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE) reagiu ontem com surpresa e indignação à denúncia feita pelo jornalista Júlio César Fialho de que teria oferecido sua casa para uma reunião regada a cocaína. O deputado disse que exige apuração rigorosa da denúncia e que abre mão de sua imunidade parlamentar por ter a consciência absolutamente tranquila.

— E um absurdo. Não é possível que ele tenha dito isso. Nem o conheço, nunca o ví mais gordo, só pode ser um irresponsável, um leviano. Pernambuco e o Brasil inteiro conhecem a retidão da minha conduta e sabem que nunca tive ligação com drogas ou traficantes — assegurou Maurílio.

O deputado disse que não tem a menor idéia como seu nome foi envolvido no caso, já que jamais teve qualquer relação com qual-



**Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE)**

quer pessoa comprometida com o tráfico. Ele disse ainda não acreditar que funcionários de seu gabinete possam estar ligados ao tráfico.

— Será que estão querendo se vingar da minha luta contra a corrupção? — perguntou o parlamentar.

Maurílio afirmou que procura-  
ria o relator da CPI do Narcotrá-  
fico, deputado Moroni Torgan  
(PSDB-CE), para saber mais de-  
talhes sobre a acusação feita pe-  
lo jornalista, que está preso.

Ontem, o deputado divulgou  
nota em que se defende das acu-  
sações. “Sempre tive currículo e  
não é um irresponsável, como o  
traficante Júlio César Fialho,  
que irá transformá-lo num prou-  
tuário policial”. Indignado com  
a denúncia do jornalista, Maurílio  
disse que renunciará ao seu  
mandato se ficar comprovado o  
envolvimento de seu nome com  
o traficantes. “Minha vida como  
parlamentar e cidadão deve ficar  
acima de qualquer suspeita, co-  
mo sempre foi e merecer ser”,  
afirmou.